

2010

# Plano de Actividades



**AdEPORTO**

AGÊNCIA DE ENERGIA DO PORTO

Energy Management Agency

Intelligent Energy  Europe



## Índice

	Pág.
1. Introdução _____	1
2. Enquadramento _____	3
3. Estratégia e Metas _____	5
4. Actividades _____	7



## 1. Introdução

O plano de actividades da Agência de Energia do Porto para 2010, o seu quarto ano de actividade, continua a ter por base o contrato com o *Intelligent Energy Europe* (IEE) que vigorará até Janeiro de 2011, mas tem já uma forte componente de novos projectos da iniciativa dos Associados.

Em Fevereiro de 2009, o Município do Porto assinou o Pacto dos Autarcas, uma iniciativa da Comissão Europeia que visa o envolvimento activo das cidades, onde vive cerca de 70% da população mundial e responsável pela mesma proporção das emissões de CO<sub>2</sub>, para colocar a Europa no caminho de um futuro sustentável com uma economia de baixo carbono e energeticamente eficiente, pela:

- Redução dos gases de efeito de estufa (CO<sub>2</sub> e outros) em 20% (30% se chegar a um acordo internacional);
- Redução do consumo energético em 20% através do aumento da eficiência energética;
- Cobertura de 20% das necessidades energéticas a partir de fontes renováveis.

A base para a contabilização destes objectivos no Porto será a Matriz Energética do Porto, referida ao ano de 2004, a qual será actualizada em 2010 com referência a 2008.

O Plano de Acção Energético para a Cidade, em elaboração, constituirá a vertente operacional da acção da Agência enquadrado na Estratégia para a Sustentabilidade Energética da Cidade. A sua ambição é assegurar que pelos seus fundamentos e pelo seu realismo possa obter o pleno acordo e envolvimento da Câmara Municipal, aos vários níveis, bem como dos Associados da Agência, de todas as outras entidades das áreas económica e social com intervenção expressiva na cidade, e dos cidadãos em geral.

Das actividades programadas para 2010, há duas que se destacam pela sua abrangência e impacto na Cidade:

- O alargamento do âmbito de acção da Agência aos municípios do Grande Porto (NUT III) que queiram aderir, respondendo assim ao desafio da CCDR-N no seu aviso 'Promoção e Desenvolvimento da Rede Territorial de Agências de Energia' (E-PDRTAE/1/2009). Recorde-se que tal foi desde a sua fundação uma ambição da Agência, conforme está vertido nos seus estatutos;
- A criação de uma Rede Urbana Térmica (RUTE), ou seja, de uma nova 'utility' para a Cidade abastecida por uma central de trigeração (calor, frio e electricidade) de alta eficiência que permitirá obter o máximo de energia útil da queima do gás natural com cerca de 40% menos emissões de CO<sub>2</sub> do que nas condições actuais. Assim, melhorar-se-á a eficiência energética da Cidade e contribuir-se-á para a redução da posição dominante da electricidade no edificado do Porto em favor do gás natural.

O projecto do 'Observatório para a Sustentabilidade Energético-Ambiental de Edifícios da Cidade do Porto', iniciado no final de 2008, não pode deixar de ser relevado. O propósito do Observatório é recolher a informação técnica e formal, que habilite a conhecer a evolução dos procedimentos de licenciamento, das soluções construtivas e tecnológicas adoptadas na Cidade e do desempenho do parque edificado objecto de decisão de licenciamento agora e aqui que permita uma subsequente intervenção com medidas de política municipal na linha e, porventura, no âmbito do SIM Porto.

## 2. Enquadramento

A AdEPorto, Agência de Energia do Porto, foi criada no contexto do programa *Intelligent Energy-Europe* ao abrigo de um consórcio de cinco cidades que inclui ainda Bordéus, Latina, Múrcia e Riga, formalizado através do contrato EIE/05/Type2/06/149/ SI2.442668.

A Agência é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, criada por escritura pública em 1 de Março de 2007, publicada no Diário da República, 2ª série, nº 157 de 16 de Agosto de 2007, anúncio 5525/2007, cuja missão é promover a inovação e o exercício de boas práticas e de exemplos a seguir em termos de eficiência energética e da valorização dos recursos energéticos nacionais, junto de todos os agentes do mercado e dos cidadãos em geral, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da cidade do Porto através da utilização inteligente da energia e da sua adequada interface com o ambiente.

A AdEPorto conta, no final de 2009, com 25 Associados que provêm de diferentes áreas de actividade económica e social desde o Município do Porto, aos fornecedores de serviços energéticos, aos grandes utilizadores de energia, às associações de cariz profissional e representativas dos consumidores, até instituições científicas ou do sistema de inovação da esfera universitária.

A saber:

Município do Porto

EDP Distribuição-Energia, S.A.

Galp Energia, S.A.

EDP Gás

EFACEC Capital, SGPS., S.A.

Metro do Porto, S.A.

STCP - Sociedade de Transportes Colectivos do Porto, S.A.

Águas do Douro e Paiva, S.A.

APDL - Administração dos Portos do Douro e Leixões, S.A.  
CMPEA - Empresa de Águas do Município do Porto, E.M.  
LIPOR - Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto  
MAP - Mercado Abastecedor do Porto, S.A.  
Porto Vivo SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana da Baixa Portuense, S.A.  
ADENE – Agência para a Energia  
AEP - Associação Empresarial de Portugal  
AICCOPN - Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas  
Centro de Informação de Consumo e Arbitragem do Porto  
DECO - Associação Portuguesa para a Defesa dos Consumidores  
Faculdade Arquitectura da Universidade do Porto  
Fundação Gomes Teixeira da Universidade do Porto  
IC - Instituto da Construção  
INEGI - Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial  
INESC Porto - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto  
NET - Novas Empresas e Tecnologias, S.A.  
Ordem dos Engenheiros



### **3. Estratégia e Metas**

A AdE Porto tem por lema estar no centro de decisão e na base da definição das políticas municipais e supra-municipais nas questões energéticas e de sustentabilidade e promover acções de efeito estruturante e propagador.

A AdE Porto visa, assim,

***Criar um `Porto de Energia Eficiente' em linha com a ambição última de fazer do Porto uma Cidade Sustentável adoptando os valores e o método do conceito da Agenda 21 Local.***

A meta, apontada como exequível, e que serviu de fundamentação para a subscrição do Pacto dos Autarcas pela CMP é o valor considerado de estabilização do CO<sub>2</sub> na atmosfera (cerca de 3,5 ton/capita.ano), o que significa que a tarefa – sendo de 5,5 o valor da capitação identificado pela Matriz Energética para o Porto para o ano de 2004 – seria de reduzir cerca de 35% a capitação carbónica de cada portuense. Sendo a meta da EU de 20% em 2020, os dois valores não são comparáveis mas a ambição, que se espera possa vir a ser quantificada com mais rigor no Plano de Acção para a Energia, não deverá andar longe daquela meta europeia para 2020.

Para que essa meta seja alcançada, há que apostar num conjunto convergente de vectores de intervenção desde a gestão da procura com a melhor adequação da energia final aos respectivos usos, como seja a substituição de electricidade para usos de calor (cozinha, água quente sanitária) pelo gás natural e pelo sol, eficiência

energética nos usos actuais, através de intervenções tecnológicas pontuais (piscinas, edifícios, ...) e de novos serviços, prioritariamente dedicados aos grandes consumidores como será a RUTE (Rede Urbana Térmica) e a promoção das energias renováveis, nomeadamente, das renováveis urbanas por excelência que são a energia solar térmica para aquecimento de águas e, ao nível dos edifícios propriamente ditos, a energia solar para a iluminação natural e o aquecimento ambiente, estas últimas num desafio geracional e numa interpelação ética indeclinável à arquitectura em Portugal.

## 4. Actividades

As actividades da AdEPorto são, de uma forma geral, organizadas de acordo com a sua natureza segundo quatro vertentes: transversais, técnicas do lado da oferta, técnicas do lado da procura e de informação/formação e comunicação.

As **Actividades Transversais** têm uma vertente mais estruturante e consistem na elaboração de estudos de diagnóstico, estratégia e estímulo ao uso eficiente da energia por parte da procura, pública e privada.

As **Actividades Técnicas - do lado da Oferta**, estão vocacionadas para a promoção das energias renováveis e dos vectores energéticos (energia final) mais 'low carbon', como é o caso de efeito mais imediato da substituição da electricidade pelo gás natural.

Nas **Actividades Técnicas - do lado da Procura**, pretende-se promover a gestão da procura em todos os sectores (edifícios, transportes, etc.) na prossecução de uma maior eficiência energética, pugnando para que toda a decisão no exercício dos profissionais e por parte dos promotores das diversas actividades económicas tenham, em fase de projecto e de avaliação, atenção aos valores energético-ambientais.

No âmbito das **Actividades de Informação/Formação e de Comunicação** insere-se a organização de eventos temáticos, de conferências, seminários, 'workshops' e sessões de sensibilização, assim como a divulgação das suas acções junto dos meios de comunicação social, no sítio da internet, na e-newsletter e em e-boletins temáticos.

Estas actividades são promovidas por iniciativa da AdEPorto, no âmbito do compromisso com o IEE ou não, ou por iniciativa dos Associados, sob contrato.

No âmbito do contrato com o IEE, a AdEPorto comprometeu-se a realizar uma série de actividades, algumas das quais envolvem directamente alguns dos seus Associados, quer porque tutelam o objecto da actividade em causa, quer porque a sua realização envolve meios financeiros complementares, essenciais à sua execução, que não estão cobertos pelo referido contrato. É importante relembrar que o IEE co-financia a agência a 34,25%, até ao limite de 200.000€, e cobre essencialmente custos com pessoal (59%) e com o funcionamento geral (25%), de realçar também que no final de 2009 já se terá atingido o limite. Por este motivo, para efectivamente desenvolver e implementar os projectos é vital o apoio dos Associados. De modo a suportar algumas destas acções, a AdEPorto tem procurado explorar os diversos programas de financiamento, nacionais, europeus e/ou internacionais, tais como o QREN, o PPEC<sup>1</sup>, o EEA Grants, etc. tendo já submetido, directamente ou via o Associado, algumas candidaturas. O recurso a empresas de serviços de energia (ESCO) é também uma possibilidade que a AdEPorto tem fomentado e que permite ao promotor implementar medidas de eficiência energética que lhe reduzem significativamente a sua factura energética sem ter custos de investimento pois estes são suportados pela ESCO em troca da exploração energética da instalação.

O Conselho de Administração da AdEPorto delineou para 2010 um Plano de Actividades consistente e ambicioso e que conta já com inúmeros projectos da iniciativa dos Associados, reflexo da confiança destes no trabalho da agência. Este plano contém ainda algumas actividades iniciadas ou planeadas em 2009 mas que pela sua dimensão, quer temporal quer de volume de trabalho, se estenderão a 2010. De salientar que nestes quase três anos de actividade têm surgido ao longo do ano inúmeros projectos que não estavam previstos no Plano de Actividades mas que têm complementado e enriquecido significativamente a actividade da AdEPorto pelo que este Plano de Actividades que aqui se apresenta é, uma vez mais, um ponto de partida.

---

<sup>1</sup> Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Eléctrica

Interessa também referir que a AdEPorto funciona, de acordo com o estipulado pelo IEE, segundo o modelo de gestão de projectos e daí o seu muito reduzido número de recursos humanos e a necessidade de se cercar da competência técnica de Associados vindos das áreas de I&D (Fundação Gomes Teixeira, Instituto da Construção, Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial, Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto e Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto) que lhe possam dar o suporte técnico e científico necessário.

Este modelo de funcionamento por gestão de projectos, agregado ao facto de a AdEPorto, assim como um número significativos dos seus Associados, estar sujeita ao Código dos Contratos Públicos (DL 18/2008) levou a que em algumas das suas prestações de serviços aos Associados (ex. auditorias energéticas a edifícios), as que envolvem a sub-contratação de agentes puros do mercado, apenas integre a componente de assessoria na definição dos critérios de desempenho, na colaboração na elaboração dos cadernos de encargos e dos critérios de avaliação para a referida sub-contratação e na análise e parecer sobre os resultados obtidos, ficando a cargo dos Associados a efectiva contratação dos agentes.

No quadro seguinte apresentam-se, para cada vertente, as actividades previstas com uma breve descrição, assim como o(s) Associado(s) que as apoiam e a respectiva calendarização.

Actividades   Descrição	Associados	Calenda- rização
<b>1. TRANSVERSAIS</b>		
<p><b>1.1. Alargamento do âmbito de acção da Agência ao Grande Porto</b> – Desde sempre foi ambição da Agência alargar o seu âmbito para além da Cidade do Porto e o aviso da CCDR-N para 'Promoção e Desenvolvimento da Rede Territorial de Agências de Energia' (E-PDRTAE/1/2009) vem permitir dar corpo a este desiderato afirmado nos próprios estatutos da Agência.</p>	Todos	Jan-Dez 10
<p><b>1.2. Planeamento Energético</b> – No seguimento da assinatura do Pacto dos Autarcas pelo Município do Porto, em Fevereiro de 2009, vão ser desenvolvidos os seguintes projectos:</p>	CMP	
<p>1.2.1. Plano de Acção para a Energia, onde se elenarão as medidas a implementar nos vários sectores e se quantificará o potencial impacte em termos de redução de emissões de CO<sub>2</sub> tendo por base os dados da Matriz de 2004;</p>		Jan-Fev 10
<p>1.2.2. Matriz Energética, actualização dos dados a 2008(9) de modo a verificar o impacto das acções na Cidade desde 2004.</p>		Jan-Mai 10
<p><b>1.3. Iniciativas de motivação e sensibilização energética</b> - Estas acções decorrem em paralelo com as actividades de informação e formação. Pretende-se promover uma verdadeira cultura de gestão do lado da procura pela motivação para a importância do tema energia ao nível dos utilizadores em consonância com os conceitos e objectivos da Agenda 21.</p>		Jan-Dez 10

<p>1.3.1. Inquérito à população sobre o seu conhecimento e sensibilidade relativamente a conceitos como a eficiência energética e as energias renováveis e sobre os seus hábitos e atitude perante o consumo. A candidatura submetida ao 'Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Eléctrica 2008' (PPEC) promovida pela ERSE foi aprovada pelo que a sua implementação no terreno decorrerá no 1º trimestre de 2010.</p>	<p>CICAP DECO</p>	<p>Jan-Jun 10</p>
<p>1.3.2. Levantamento das reclamações relacionadas com questões/fornecedores de energia na cidade.</p>	<p>CICAP DECO</p>	<p>Jan-Dez 10</p>

Actividades   Descrição	Associados	Calendarização
<b>2. TÉCNICAS - OFERTA</b>		
<p><b>2.1. Promoção das energias renováveis</b> – Identificada na Matriz Energética como uma das vias prioritárias para a redução da capitação de CO<sub>2</sub> no Porto, engloba vários projectos:</p>		Jan-Dez 10
<p>2.1.1. Instalação de 5000 m<sup>2</sup> de colectores solares térmicos até 2011 em edifícios de habitação social mas também em outros equipamentos, como por exemplo piscinas e pavilhões desportivos. Os primeiros 500 m<sup>2</sup> desse objectivo, referentes à integração de um sistema solar para produção de água quente no Agrupamento Habitacional das Antas, foram adjudicados em 2009. Os bairros a serem contemplados na fase seguinte, correspondentes a cerca de 2000 m<sup>2</sup> de colectores, estão já em fase de identificação e estudo de viabilização técnica;</p>	CMP (GOP, DomusSocial, PortoLazer)	Jan-Dez 10
<p>2.1.2. Dinamização da Medida Solar Térmico junto dos potenciais beneficiários promoção local da Medida e apoio na concretização de candidaturas de instituições elegíveis;</p>	ADENE	Jan-Dez 10
<p>2.1.3. Produção de energia eléctrica, estudos de viabilidade em potências e tecnologias (p. ex. fotovoltaico).</p>	APDL, Lipor, STCP	Jan-Dez 10
<p><b>2.2. Estratégia de penetração do gás natural</b> - Da interpretação dos resultados da Matriz Energética resulta claramente que uma das vias prioritárias da acção da Agência deve ser a intensificação da penetração do gás natural, enquanto energia fóssil menos intensiva em CO<sub>2</sub> e, logo, como combustível de transição para as energias renováveis, nomeadamente no sector dos edifícios. Esta medida deverá contar com a participação activa da EDP na sua</p>		Jan-Dez 10



Actividades   Descrição	Associados	Calendarização
<p>dupla faceta de EDP Distribuição (electricidade) e de EDP Gás (gás natural), complementada por uma ampla acção de sensibilização comportamental dos cidadãos, a desenvolver Jan-Dez 10 conjuntamente pela AdE Porto e pela Câmara Municipal do Porto.</p>		
<p>2.2.1. RUTE (Rede Urbana de Energia Térmica da Cidade do Porto), criação de uma nova 'utility' para a cidade consistindo numa rede de calor e frio abastecida por uma ou mais centrais de alta eficiência a gás natural para a produção de calor, de frio e de electricidade, que permitirá obter o máximo de energia útil da queima daquele gás com cerca de 40% menos emissões de CO<sub>2</sub>.</p>	<p>CMP Porto Vivo SRU</p>	<p>Jan-Dez 10</p>
<p>2.2.2. Conversão para gás natural, enquanto solução mais eficiente e menos poluente para usos de calor na Cidade em geral e nos bairros de habitação social em particular, nomeadamente nos bairros do Carvalhido, S. Roque, Outeiro, Pinheiro Torres, Lordelo do Ouro, Campanhã e Lagarteiro. Monitorização da evolução dos consumos e das correspondentes reduções de CO<sub>2</sub> emitido e de custos.</p>	<p>CMP (DomusSocial) EDP Gás</p>	<p>Jan-Dez 10</p>
<p>2.2.3. Sessões de informação para os cidadãos interessados e visados nestas acções, nomeadamente os moradores nos bairros de habitação social e os funcionários das instituições abrangidas pela RUTE.</p>		<p>Jan-Dez 10</p>
<p><b>2.3. Infra-estruturas de abastecimento de viaturas eléctricas</b> – elaboração de protótipo no âmbito do 'Acordo para a Mobilidade Eléctrica' subscrito pela CMP com o MEI e o MAOTDR em sintonia com as iniciativas políticas de âmbito nacional para estímulo da difusão dos veículos eléctricos.</p>	<p>CMP</p>	<p>Jan-Jun 10</p>

Actividades   Descrição	Associados	Calenda- rização
<b>3. TÉCNICAS – PROCURA</b>		
<b><u>Edifícios</u></b>		
<p><b>3.1. Reabilitação urbana da Baixa do Porto</b>, neste quadro importa garantir que as intervenções no edificado vão de encontro aos objectivos apontados pela Agência no que respeita às energias a usar e à eficiência no seu uso assegurando melhor conforto térmico e maior eficiência energética nas áreas intervencionadas. Especificamente promover-se-á:</p>	Porto Vivo SRU	Jan-Dez 10
<p>3.1.1. Edição dos Guias de Termos de Referência Energético-Ambientais para a Reabilitação da ZIP (Zona de Intervenção prioritária) e do Centro Histórico do Porto, ambos elaborados em 2009 com o apoio do Instituto da Construção e a colaboração/validação da Direcção Regional de Cultura do Norte;</p>	FGT IC	Jan-Dez 10
<p>3.1.2. 'Programa de Acção de Reabilitação Urbana do Morro da Sé', aplicação das metodologias dos Guias de Termos de Referência Energético-Ambientais;</p>	FGT IC	Jan-Dez 10
<p>3.1.3. Telecontagem, instalação de um sistema local que efectua a contagem da energia transaccionada e que permite a memorização remota dos dados em períodos de integração determinados. A instalar num grupo de edifícios fornecido em baixa tensão no Porto.</p>	EDP	Jan-Dez 10
<p><b>3.2.</b> Inserido no programa municipal anual de melhoria da <b>habitação social</b> pretende-se melhorar as condições de conforto térmico e de eficiência energética, através:</p>	GOP DomusSocial	Jan-Dez 10

Actividades   Descrição	Associados	Calenda- rização
3.2.1. Elaboração de um Guia de Termos de Referência Energético-Ambientais para reconversão/edificação de habitação social;	FGT IC	Jan-Jun 10
3.2.2. Prossecução da implementação de colectores solares térmicos nos bairros de habitação social (ver 2.1.1).		Jan-Dez 10
<b>3.3. Promoção da eficiência energética</b> – outra das vias prioritárias na prossecução do objectivo de redução das emissões de CO <sub>2</sub> no Porto. Analisando ainda os resultados da Matriz Energética, agora por sector de actividade, verificamos que os edifícios consomem cerca de 60% da energia e que isso representa cerca de 55% das emissões de CO <sub>2</sub> .		Jan-Dez 10
<p>3.3.1. Assessoria na promoção de auditorias energéticas e da qualidade do ar interior com vista à certificação no âmbito do SCE e consequente identificação das medidas de racionalização energética e de melhoria da qualidade do ar interior a serem implementadas. Nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- em alguns edifícios municipais a serem identificados (inclui ainda a criação de um cadastro energético dos edifícios);</li> <li>- nas 3 piscinas cobertas municipais sob gestão da PortoLazer, no âmbito do aviso da CCDR-N (E-SESPC/1/2009) para a 'Promoção da Eficiência Energético-Ambiental em Equipamentos Sociais Construídos - Sistemas Energéticos Sustentáveis' ;</li> <li>- nos edifícios administrativos central e da CVO da Lipor.</li> </ul>	CMP  PortoLazer  Lipor	Jan-Dez 10

Actividades   Descrição	Associados	Calenda- rização
<p>3.3.2. Assessoria na vertente de desempenho energético-ambiental na fase de elaboração do projecto. Especificamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- na remodelação do mercado do Bolhão com a CMP;</li> <li>- nos projectos de edificação/reconversão de edifícios de habitação social, de escolas e de pavilhões com a DomusSocial e a GOP;</li> <li>- na remodelação do Pavilhão Rosa Mota com a PortoLazer;</li> <li>- no novo Centro de Triagem com a Lipor;</li> <li>- no projecto de um armazém de frio com a APDL.</li> </ul>	<p>CMP DomusSocial/ GOP PortoLazer Lipor APDL</p>	<p>Jan-Dez 10</p>
<p>3.3.3. Observatório para a Sustentabilidade Energético-Ambiental de Edifícios na Cidade do Porto, a 1ª fase da criação deste referente à instalação e desenvolvimento de procedimentos finaliza em Dezembro de 2009. A 2ª fase, relativa à concessão de assistência especializada por parte da Agência durante o processo de transferência deste para os serviços do Município do Porto e da Porto Vivo, SRU irá decorrer em 2010. A complementar com uma análise estatística comparativa com a do SCE.</p>	<p>CMP Porto Vivo, SRU ADENE FGT IC</p>	<p>Jan-Dez 10</p>
<p>3.3.4. Identificação de oportunidades de eficiência energética na iluminação de vários espaços.</p>	<p>Lipor</p>	<p>Jan-Abr 10</p>

Actividades   Descrição	Associados	Calenda- rização
<b><u>Transportes</u></b>		
<p><b>3.4. Promoção do transporte público</b> - A Matriz Energética permitiu avaliar a situação em 2004 (ano de referência de todos os dados) relativamente aos transportes. A actualização sumária a 2007 do diagnóstico dos transportes permite identificar o extraordinário impacte dos transportes colectivos, nomeadamente do Metro do Porto na redução dos usos dos transportes individuais. Esta é uma via a prosseguir com particular interesse face aos objectivos da redução do CO<sub>2</sub>, na qual os nossos Associados do sector se têm empenhado, seja a STCP com mais de 50% da sua frota a gás natural, seja o Metro do Porto com a extensão da rede, que em 2010 se prevê se prolongue até Cabanas-Gondomar.</p>	<p>Metro do Porto STCP</p>	<p>Jan-Dez 10</p>
<b><u>Iluminação Pública</u></b>		
<p><b>3.5. Instalação de Reguladores de Fluxo Luminoso</b>, no âmbito do aviso da CCDR-N E-IRFL/1/2009. A CMP, com a colaboração da AdEPorto, irá submeter no final de 2009 uma candidatura ao QREN que abrange cerca de 100 PTs, correspondente a 1/3 da potência instalada para este fim.</p>	<p>CMP</p>	<p>Jan-Dez 10</p>

Actividades   Descrição	Associados	Calenda- rização
<b>4. INFORMAÇÃO/FORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>		
<p><b>4.1. Suportes de informação convencionais</b> no âmbito do uso racional da energia, dos padrões sustentáveis de consumo, da eficiência energética, de fontes de energia renováveis ao nível local e de mobilidade destinados aos técnicos e aos cidadãos em geral.</p>	<p>CMP ADENE DECO</p>	<p>Jan-Dez 10</p>
<p><b>4.2. Dinamização do <b>sítio na internet</b>:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Actualização contínua dos conteúdos técnicos (Espaço do Conhecimento), dos conselhos úteis (Espaço Cidadão) e das notícias e eventos de iniciativa própria ou de Associados;</li> <li>- Dinamização do fórum da AdEPorto, que pretende ser um espaço aberto de debate sobre o uso racional de energia, constituindo para isso uma bolsa de peritos;</li> <li>- Disseminação de informação dos Associados que esteja relacionada com o âmbito de acção da AdEPorto.</li> </ul>	<p>Todos</p>	<p>Jan-Dez 10</p>
<p><b>4.3. AdEPortoNews</b>, a e-newsletter da AdEPorto foi lançada em 2009 com 3 números (I e II já lançados, o III em Dezembro). Em 2010 será trimestral. Pretende-se fornecer informações curtas sobre a actividades da Agência e dos seus Associados, anunciar novidades, publicar breves notícias, mas também, desenvolver em profundidade temas de reconhecida relevância.</p>	<p>Todos</p>	<p>Mar/Jun/ Set/Dez 10</p>

Actividades   Descrição	Associados	Calenda- rização
<p><b>4.4. AdEPorto FLASH</b>, boletim de divulgação de temáticas mais especializadas e pontuais. Sem periodicidade determinada.</p>		Jan-Dez 10
<p><b>4.5. Promoção da presença da AdEPorto nos Meios de Comunicação Social</b> através do envio de comunicados e notas de imprensa relativos às actividades e projectos em curso. Promoção de entrevistas com os diferentes membros dos Órgãos Sociais.</p>		Jan-Dez 10
<p><b>4.6. Acções de sensibilização:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A oficina temática 'Faça-se luz' assim como os conteúdos para 3 palestras: 'Tu controlas as alterações climáticas!', 'A energia no nosso dia-a-dia' e 'O ar interior e o bem-estar' (esta última com a especial colaboração do LQAI-IDMEC) foram desenvolvidas pela AdEPorto para o Gabinete de Ambiente da CMP e vão continuar a ser desenvolvidas nos 5 Centros de Educação Ambiental e também nas escolas que fazem parte do programa 'A Falar a que a gente se ambienta';</li> <li>- A DECO e a Lipor no âmbito dos seus programas de educação desenvolvem algumas actividades que poderão também ser transpostas para a temática energia.</li> </ul>	<p>CMP DECO Lipor</p>	Jan-Dez 10
<p><b>4.7. Programa "Viver com Energia"</b> da Fundação de Serralves, prossecução da colaboração iniciada há 2 anos, com a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização e dinamização de visitas guiadas à Casa Solar;</li> <li>- Colaboração na organização do Dia da Energia, a 29 de Maio, onde serão apresentados os resultados obtidos pelas escolas ao longo do ano.</li> </ul>	Galp Energia	Jan-Dez 10

Actividades   Descrição	Associados	Calenda- rização
<p><b>4.8. Seminários e/ou workshops vários</b> serão organizados, alguns dos quais estão já pensados como sejam:</p> <p>Apresentação e edição dos <u>Guias de Termos de Referência Energético-Ambientais para a Reabilitação da ZIP (Zona de Intervenção prioritária) e do Centro Histórico do Porto;</u></p> <p><u>Semana da Energia e do Ambiente</u> – Terá lugar, à semelhança de 2008, entre os dias 29 de Maio – Dia Nacional da Energia e 5 de Junho – Dia Mundial do Ambiente. No decorrer da semana várias actividades estão previstas tais como seminários, actividades com as escolas nos centros de educação ambiental, passeios de bicicleta, entre outras. Uma nova modalidade de construção e corrida de carrinhos solares denominada 'À Velocidade do Sol' foi lançada no início do ano escolar 2009/10, tendo como público-alvo os alunos do secundário. Este evento é organizado em estreita colaboração com o Gabinete de Ambiente da Câmara Municipal do Porto;</p> <p><u>Programa paralelo à feira Ambinergia (4 a 6 Junho)</u> – a AdEPorto é co-organizadora juntamente com a APA, a ADENE, entre outros;</p> <p><u>Semana da Mobilidade</u> – No âmbito desta comemoração, pretende-se essencialmente transmitir conceitos de mobilidade sustentável ao cidadão em geral.</p>	<p>Porto Vivo, SRU</p> <p>CMP EDP Gás</p> <p>AEP (Exponor)</p>	<p>Jan-Dez 10</p>



Actividades   Descrição	Associados	Calenda- rização
<p><b>4.9. Sessões de informação, a realizar no âmbito</b> dos vários <b>projectos</b> e também <b>acções de formação</b> dirigidas a públicos específicos em co-organização com alguns dos Associados como sejam a AEP, AICCOPN, a Ordem dos Engenheiros e a NET (no âmbito dos projectos 'Encontros de Fim de tarde' e ER-INOVA).</p>	Diversos	Jan-Dez 10
<p><b>4.10. Presença em algumas feiras temáticas</b>, independentemente ou em parceria com a ADENE, nomeadamente as organizadas pela EXPONOR (AEP), como seja a Ambinergia e a ProjectoCasa.</p>	AEP ADENE	Jan-Dez 10
<p><b>4.11. Sustainable Energy Europe Campaign</b>, é uma iniciativa promovida pela Direcção Geral de Energia da Comissão Europeia como o objectivo de dar visibilidade e endosso aos diferentes projectos de âmbito local através da organização de 'Energy Days'. A AdEPorto pretende candidatar algumas das suas actividades de informação/divulgação a este programa.</p>		Jan-Dez 10
<p><b>4.12. Energie-cités</b>, é a associação das autoridades locais para a promoção de políticas energéticas sustentáveis e também a entidade coordenadora do COMO (Covenant of Mayor Office – Gabinete do Pacto dos Autarcas). A adesão da AdEPorto já foi formalizada.</p>		Jan-Dez 10
<p><b>4.13. Desenvolvimento de competências</b> dos recursos humanos da AdEPorto pela partilha de experiências, resultados, 'know-how' e boas práticas no âmbito do consórcio (Bordéus, Latina, Múrcia e Riga), no âmbito europeu (ManagEnergy Conferences, etc.) e no âmbito nacional (encontros RENAE, cooperação com outras agências de energia).</p>		Jan-Dez 10